

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SE COLOCANDO NO LUGAR DO OUTRO: TRABALHANDO COM AS SENSACIONES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: MARIA ANCELMA DE LIMA E SILVA
Eláine da Costa Ribeiro

Autores: Erica de Araújo facundo
Gilvânia Oliveira Ferreira
Karla Rafaella Menezes Lonsing

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população mundial é um fato concreto e de conhecimento público. Esse dado está relacionado aos índices de natalidade que diminuiram, ao avanço tecnológico e o progresso inegável da medicina que tem permitido a população idosa melhorias na qualidade de vida em geral e as taxas de morbimortalidade da população jovem que tem aumentado. No entanto, tem-se observado um aumento significativo nos dados estatístico sobre casos de violência perpetrada contra os idosos, onde os mais responsáveis por essas incidências diárias são os seus próprios cuidadores ou pessoas próximas. **OBJETIVO:** Atingir um novo público (os adolescentes), com intuito de sensibilizá-los quanto as limitações e dificuldades pertinentes ao processo fisiológico da terceira idade. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência que aborda a vivência de participantes do projeto de extensão “viver bem na melhor idade” a qual foi desenvolvida na Escola de Ensino Médio Filgueiras Lima, nos dias 20/05 e 01/06 de 2015, na cidade de Iguatu - CE, onde o público alvo foram os alunos do ensino médio, com idade entre 15 e 17 anos. Os recursos utilizados foram projetor multimídia, notebook e caixa de som. **RESULTADOS:** Diante do observado, teve-se a ideia de expandir as atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão “viver bem na melhor idade” que é voltado aos idosos, realizado pelos discentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Campi Iguatu, para os adolescentes das escolas públicas do município A fim de aumentar a percepção dos mesmos em relação aos sentimentos e particularidades dos idosos, assim como sensibiliza-los a um cuidado mais humanizado. O encontro consistiu em três momentos: o primeiro momento foi reproduzido vídeos para sensibilizarem; logo após foi desenvolvida uma dinâmica com uma caixinha, na qual os adolescentes depositavam perguntas ou duvidas sobre a terceira idade, sendo depois respondidas e debatidas com os mesmos; no final do encontro foram realizadas atividades para trabalhar com as sensações. **CONCLUSÃO:** Portanto torna-se necessário efetivar estratégias que possam mobilizar a mudança das pessoas em geral e, em especial, os adolescentes, permitindo que estes reflitam e construam valores e bons modos com os idosos, tornando-os agentes ativos e multiplicadores de atitudes gentis.